

SIMPÓSIO TEMÁTICO 11:

Estudos sobre análise, produção e ensino de gêneros discursivos na esfera acadêmica

Coordenadores: Ananias Agostinho da Silva (UNIFESSPA) e Francisco Vieira da Silva (UERN)

Análise do metadiscorso em dissertações de Letras

Autores: Adriana da Silva ¹

Instituição: ¹ UFV - Universidade Federal de Viçosa

Resumo: Neste trabalho, objetiva-se fazer a análise metadiscursiva de nove dissertações elaboradas por alunos do programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras de uma Universidade pública do interior de Minas Gerais no ano de 2016. Pretende-se também verificar se essa estrutura varia de acordo com a linha de pesquisa na qual o trabalho se insere, comparando as dissertações de Literatura, Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira e Materna e Estudos Discursivos, indicando certa identidade na escrita de alunos dessas diferentes linhas de estudo, fato que seria explicado por se considerar que áreas diferentes de estudo adotam diferentes perspectivas de escrita acadêmica. O termo metadiscorso é frequentemente revisitado pela literatura lingüística, mas pode indicar diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Adota-se neste estudo o modelo de metadiscorso usado para a análise de aspectos interacionais em textos acadêmicos proposto por Hyland (2005). Para isso, será feita uma abordagem do metadiscorso associada ao uso a Linguística de Corpus como metodologia para análise das nove dissertações estudadas, três de cada linha de estudo. Nesta pesquisa, propõe-se responder como mestrandos de diferentes linhas constroem seus posicionamentos e suas avaliações em suas dissertações, assim como se mestrandos de diferentes linhas elaboram essa construção de forma diferente em função de uma filiação ou identidade acadêmica.

Palavras-chave: metadiscorso, dissertações, gêneros acadêmicos

Análise verbo visual em enunciado de divulgação científica

Autores: Marília Viviane Ferreira Alves ¹, Leila Moreira Corra Magagnin ¹

Instituição: UNITAU - Universidade de Taubaté

Resumo: Os avanços científicos e tecnológicos foram responsáveis por grandes mudanças ocorridas na sociedade. Esses avanços nos impactaram fortemente e nos levam a uma ocasião de valorização do conhecimento. Os gêneros de divulgação científica buscam a aproximação dos conhecimentos científicos ao leitor não cientista. Neste trabalho, focaliza-se a análise da verbo-visualidade no gênero “artigo de divulgação científica” e a proposta pedagógica presente em enunciados de divulgação científica. Tendo em vista esse contexto de divulgação da ciência identificamos a necessidade de analisar um artigo de divulgação científica que traz ensinamentos sobre o mosquito *aedes aegypti*. O objetivo deste estudo foi analisar a linguagem verbo-visual dos enunciados de divulgação científica como proposta de leitura. Teoricamente, esta pesquisa se fundamenta no conceito bakhtiniano de gênero discursivo, na concepção sociocognitiva de leitura e em estudos sobre o gênero discursivo “artigo de divulgação científica” e estudos sobre a dimensão verbo-visual. O *corpus* consiste em um artigo de divulgação científica, veiculado na internet, com informações sobre as doenças causadas pelo mosquito *aedes aegypti*. A metodologia da pesquisa é qualitativo-interpretativa, com base na fundamentação teórica. Os resultados mostraram que a dimensão verbo-visual está muito presente no artigo de divulgação científica, a imagem e a dimensão linguística escrita estão articuladas e auxiliam na proposta pedagógica dos artigos de divulgação científica. Conclui-se que o artigo analisado tem como proposta o ensinamento/esclarecimento à população e que a dimensão verbo-visual tem papel de extrema importância para subsidiar a compreensão do leitor e a circulação da ciência.

Palavras-chave: verbo-visualidade, enunciado de divulgação científica, gêneros discursivos

As circunstâncias de ângulo à luz da teoria de avaliatividade: um estudo contrastivo em corpus sobre a Base Nacional Comum Curricular

Autores: Henrique Campos Freitas ¹

Instituição: ¹ UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Resumo: A teoria da Linguística Sistemico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004; 2014) vem ganhando destaque no contexto acadêmico nacional, na última década. Tal modelo parte do princípio que a língua é um sistema de escolhas e evidencia como essas escolhas são usadas na construção de uma oração como forma de interação. Além disso, a partir das metafunções da linguagem (textual, ideacional e interpessoal), é possível compreender e descrever os componentes linguísticos sob esses três diferentes níveis. Para este estudo, pautaremos nas metafunções ideacional e interpessoal, haja vista que a transitividade é o sistema em que processos, participantes e circunstâncias realizam o componente experiencial da metafunção ideacional. Já na busca de compreender como esses elementos se correspondem através de aspectos interpessoais, o sistema de Avaliatividade, proposto por Martin (1999), será outro suporte teórico que auxiliará na identificação e análise de como esses aspectos servem como mecanismos de avaliação e em quais instâncias as circunstâncias de ângulo dão o direcionamento introdutório de engajamento no corpus de análise, composto por pareceres técnicos, textos informativos e a primeira versão do documento sobre a nova proposta da BNCC. Para isso, iremos descrever e analisar as circunstâncias de ângulo, conforme os preceitos da LSF, no corpus citado e, com subsídios da Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004; 2009), verificar tanto a recorrência como a coocorrência desse elemento, utilizando o programa WordSmith Tools (SCOTT, 2015). Também, usaremos o programa UAM Corpus Tool (O'DONNELL, 2016) para anotação desses elementos avaliativos presentes no corpus. Assim, o trabalho visa colaborar para o letramento em LP a partir das teorias supracitadas, despertando o olhar acadêmico para uma análise sintático-semântica dos elementos que formam uma oração, a partir da identificação das circunstâncias de ângulo e de como o produtor do texto se relaciona, com seus interlocutores, para a construção de uma avaliação sobre o tema.

Palavras-chave: circunstâncias de ângulo, sistema da avaliatividade, linguística sistemico-funcional, base nacional comum curricular

Características metodológicas e a promoção do letramento acadêmico

Autores: Jaqueline Teodora Cardoso da Costa ¹

Instituição: ¹ PUC - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, ² PUC Minas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Resumo: Levando em consideração a necessidade de se desenvolver práticas docentes que promovam o letramento - inclusive na esfera acadêmica -, o anseio de contribuir com as reflexões que se estabelecem sobre esse assunto e tomando como base a premissa de que a aprendizagem da escrita e da leitura é continuada (DELCAMBRE; REUTER, 2015) e de que as práticas de ler e escrever devem ser vistas como atividades situadas (SOARES, 2006; KLEIMAN, 2005, 2014; MARCUSCHI, 2001). O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as características das metodologias que podem fomentar a promoção do letramento acadêmico. Para isso, guiar-se-á pelos princípios e pressupostos da tradição sociocultural dos estudos do letramento (STREET, 1984, 2001; KLEIMAN, 1995, dentre outros). Dessa forma, serão apresentados, a partir do desenvolvimento de uma pesquisa-ação (TRIPP, 2005; ZOZZOLI, 2006) que tomara como objeto de estudo uma atividade desenvolvida nas aulas de Leitura e Produção de Textos, ministradas para alunos ingressante em um curso superior, os traços de procedimentos que podem ser profícuos para inserir os estudantes universitários da graduação em práticas nas quais a escrita é o principal meio de interação, nessa medida, podendo contribuir para fomentar o letramento, sobretudo tendo em conta os desafios atuais impostos para a cultura acadêmico-científica.

Palavras-chave: letramento acadêmico, escrita, ensino

Contribuições da teoria Semiinguística no ensino de produção textual

Autores: Diniz Duarte de Souza ¹

Instituição: ¹ UFF - Universidade Federal Fluminense

Resumo: As escolas básicas brasileiras têm apresentado resultados muito abaixo da média nos programas internacionais de avaliação dos alunos. Além disso, todos os anos o Exame Nacional do Ensino Médio

(ENEM) divulga milhares de notas zero nas redações. Ao consultar os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, é possível perceber que há uma grande preocupação com uma educação reflexiva dos alunos e sua inclusão social por meio do ensino superior ou de conquistas profissionais. Sendo assim, duas questões surgem: Como proporcionar esse ensino para os educandos? Como contribuir de maneira efetiva para uma mudança significativa na atual situação da educação brasileira? Em vista dessa problemática, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre mecanismos que possam ajudar o educando a desenvolver sua capacidade de produzir textos. À luz dos pressupostos do contrato comunicativo e um ensino organizado por uma sequência didática, pretende-se apresentar uma abordagem que possa cumprir com as metas propostas pelos PCNEM. Por fim, vale ressaltar que essas hipóteses serão aplicadas ao gênero discursivo "carta de leitor", pois através deste texto, os alunos podem expressar seus sentimentos e opiniões referentes a um determinado tema (o tema transversal escolhido para essa pesquisa foi a "violência") e refletir sobre as particularidades que envolvem esse gênero.

Palavras-chave: semiolinguística, ensino, sequência didática, gênero discursivo

Letramentos acadêmicos: a mobilização de verbos de citação em resenhas produzidas por alunos do curso de Letras

Autores: Eliane Feitoza Oliveira ¹

Instituição: ¹ Unincor - Universidade Vale do Rio Verde

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir sobre a divisão de responsabilidades enunciativas em resenhas. Para tanto, tomamos como objeto de análise resenhas produzidas por três alunos do curso de Letras de uma universidade particular da cidade de São Paulo, a fim de verificar como promovem o gerenciamento de vozes em seus textos, a partir do uso que fazem de verbos de citação. A análise dos textos dá-se no entrecruzamento com os relatos orais dos alunos, registrados a partir de entrevistas semiestruturadas – dado que permite caracterizar essa pesquisa como qualitativa de base etnográfica. Para a análise dos registros escritos e orais, retomamos algumas considerações de estudiosos que integram a vertente teórica dos Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 1998; LILLIS, 1999; IVANIC; LEA, 2007; WINGATE, 2011, entre outros), bem como de autores que discutem a complexidade envolvida na escrita e na citação em gêneros acadêmicos (MOTTA-ROTH; HANDGES, 2010; BEZERRA, 2009; MATENCIO, 2002, entre outros). Examinado os recortes feitos nos textos e relatos orais dos alunos, procuramos mostrar que o gerenciamento de vozes e o ensino de gêneros acadêmicos não podem se limitar à compreensão de um conjunto de regras, por entendermos que aquilo que o aluno faz, ao tentar referenciar à voz de teóricos legitimados na acadêmica, também serve de objetos de reflexão no processo de ensino e aprendizagem dos gêneros acadêmicos, ou seja, no processo de letramento acadêmico.

Palavras-chave: resenha, gerenciamento de vozes, escrita acadêmica

Modos de fazer o gênero na academia: no entremeio do explícito e do implícito no ensino de gêneros

Autores: Sônia Virginia M. Pereira ¹

Instituição: ¹ UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Resumo: A partir da problemática traçada por abordagens de ensino explícitas e implícitas de gêneros, o estudo tem por finalidade discutir o ensino de gêneros acadêmicos como potencializador de uma consciência reflexiva dos graduandos na produção de gêneros na universidade, com base na pesquisa de Bawarshi e Reiff (2013). A noção de gênero adotada ancora-se na teoria dialógica de Bakhtin (2016), entendendo-se o gênero como um tipo de enunciado concreto, que apresenta como características intrinsecamente relacionadas tema, estilo e construção composicional. O corpus analisado é composto de resenhas produzidas por graduandos do 2º período do Curso de Licenciatura em Letras, de uma universidade pública, redigidas após aplicação de atividades agrupadas numa sequência didática, como proposto por Dolz e Schneuwly (2004), que culminaram com a produção da resenha acadêmica. A leitura sistemática do corpus possibilitou a construção da metodologia de análise dos textos, na geração de categorias analíticas que envolvem a constituição formal, o jogo de vozes e as relações dialógicas do gênero, com suporte nos movimentos retóricos que envolvem unidades e subunidades retóricas da resenha acadêmica, conforme o modelo de Bezerra (2001). No contexto investigado, os resultados sugerem que: a apropriação do gênero resenha acadêmica pelos estudantes envolveu tanto ensino explícito quanto implícito do gênero; os conhecimentos prévios ou a falta destes sobre o gênero ensinado – organização, funções e traços formais – influenciou na capacidade dos estudantes de produzirem o gênero; os estudantes

apresentaram dificuldades na produção da resenha pela ausência de conhecimento sociocultural anterior sobre o gênero; o ensino consistente e sistemático de gêneros na universidade é necessário para que os graduandos envolvam-se com práticas de escrita mais aprofundadas desenvolvendo capacidades de linguagem mais refinadas que lhes garantam a construção de uma consciência reflexiva ou senso de posse e de investimento nos gêneros acadêmicos.

Palavras-chave: gêneros acadêmicos, ensino explícito e implícito, resenha acadêmica

O discurso relatado em resumos acadêmicos: problemas e perspectivas

Autores: João Maria Paiva Palhano ¹

Instituição: ¹ UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo: No conjunto das práticas discursivas escritas do ensino superior, o gênero resumo acadêmico, entendido, grosso modo, como síntese sistematizada de um discurso anterior, é uma ferramenta importante tanto para a apropriação das informações quanto para o exercício da compreensão. Nesse sentido, torna-se, portanto, um instrumento pedagógico favorecedor da vivência formadora de leitores do discurso acadêmico. Atentando para esse dimensionamento, que entrecruza ensino e linguagem, discutem-se, neste trabalho, aspectos enunciativos do gênero discursivo em pauta. Objetiva-se descrever e problematizar a constituição do discurso relatado em resumos acadêmicos produzidos por alunos do ensino superior. Para tanto, no que diz respeito à tessitura linguageira da heterogeneidade enunciativa mostrada, recorreu-se aos pressupostos e à delimitação conceitual traçados por Maingueneau (1997, 2013). Como corpus da pesquisa, elegeu-se uma amostra representativa de resumos oriunda de uma mesma atividade pedagógica. A análise desenvolveu-se em três etapas: levantamento de operações de paráfrase sob forma de citações indiretas presentes no corpus; comparação entre as ações enunciativas produzidas pelo enunciador do resumo e as ações enunciativas produzidas pelo enunciador do discurso objeto do resumo; e problematização das aproximações e dos afastamentos entre os dois registros de enunciação. Os resultados apontam para descompassos de várias ordens entre as duas enunciações e visibilizam propostas de trabalho pedagógico na esfera do letramento acadêmico.

Palavras-chave: discurso relatado, resumo acadêmico, letramento acadêmico

O funcionamento do sistema de modalidade em atividades avaliativas de discentes da EAD

Autores: Maria Medianeira de Souza ⁴, Rebeca Fernandes Penha ⁴

Instituição: ¹ UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o funcionamento de marcações interpessoais de Modalidade em atividades avaliativas de graduandos em Letras. Para a constituição do *corpus*, selecionamos os textos de estudantes da UFPE, da referida licenciatura na modalidade a distância, produções essas realizadas em duas disciplinas ministradas no ano letivo de 2015. Nossa pesquisa fundamenta-se na Linguística Sistemico-Funcional/LSF (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), a qual entende a linguagem como um sistema sócio-semiótico, organizado pela inter-relação de três *metafunções*: *ideacional*, *interpessoal* e *textual*. Elegemos como foco a *metafunção interpessoal - sistema de modalidade* - referente à categoria lexicogramatical composta por verbos e grupos adverbiais modais, e ainda pelas metáforas *gramaticais interpessoais* (CABRAL; FUZER, 2010), que instancia as marcações do autor em relação aos enunciados, no plano da possibilidade, no da obrigação, como também na intermediação entre negação e afirmação. Tal sistema compreende as categorias de *modalização* e *modulação*. A *modalização* se efetua na proposição, relativizando a veracidade da informação, enquanto a *modulação* instancia-se na proposta, transformando-a numa obrigação ou pedido. A análise dos dados nos revelou que os graduandos utilizam as duas formas de do *sistema de modalidade*, sendo que a *modalização* obteve um número maior de ocorrências. Avaliadas em seu contexto de uso imediato, a oração, e no entorno, ressaltou-se que o *sistema de modalidade* desempenha funções relevantes na construção das atividades avaliativas desses discentes, pois permite que suas faces, seus enunciados sejam *protegidos*, e o peso de sua opinião relativizado, fato que se adéqua ao contexto de situação – avaliação de disciplina - e ao contexto de cultura - construção do saber. Em um mundo de verdades relativas e de desenvolvimento do conhecimento em ritmos cada vez mais céleres, marcar-se no texto do modo como fizeram os graduandos em seus textos, torna evidente a consonância entre instanciações de subjetividade, texto e contexto.

Palavras-chave: metafunção interpessoal, sistema de modalidade, atividades de avaliação

O gênero monografia e as práticas de letramentos acadêmicos: uma pesquisa que cunho etnográfico

Autores: Laura Silveira Botelho ¹

Instituição: ¹ UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo: O objetivo central deste trabalho, inserido no campo da Linguística Aplicada, é investigar a natureza das dificuldades apresentadas pelos alunos de uma faculdade particular no processo de escrita da monografia como trabalho de conclusão do curso (TCC) de Pedagogia. Para cumprir esse objetivo, realizamos uma pesquisa qualitativa interpretativista de cunho etnográfico (ERICKSON, 2003). Como objetivos subjacentes, temos: a) identificar as dimensões escondidas no processo de construção da monografia e b) verificar como é feita a inserção de vozes e do ponto de vista na monografia. O embasamento teórico apoia-se nos pressupostos do grupo de Novos Estudos de Letramento (STREET, 2010; LILLIS; SCOTT, 2008) e sua vertente teórica conhecida como Letramentos Acadêmicos (LEA, STREET, 2014), que compreende o letramento não meramente como uma habilidade técnica e neutra, mas uma prática de cunho social, sempre envolta em princípios epistemológicos socialmente construídos. Também, adotamos a perspectiva dialógica de linguagem de Bakhtin (2010) ao defendermos a relevância da dimensão social do gênero. O Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2009), por meio de seu viés didático, contribui com o conceito de capacidades de linguagem na proposta de construção de uma definição do gênero monografia (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, CRISTOVÃO; STUTZ, 2011). Com a coleta de dados (gravação em áudio), que foi realizada durante as aulas da disciplina TCC, buscamos encontrar categorias que mapeassem as dificuldades dos alunos em relação ao gênero pesquisado. Além disso, analisamos partes de uma das monografias e entrevistamos alunos e professores de modo a triangular melhor os dados. Os resultados sinalizam que as dificuldades no processo de produção estão mais relacionadas aos aspectos sociodiscursivos (por exemplo, falta de apropriação de elementos relativos à pesquisa, relações de poder na Academia, processo de construção de identidade por meio da escrita) do que propriamente linguísticos e textuais (como questões formais e organização do plano global do texto).

Palavras-chave: escrita do gênero monografia, letramentos acadêmicos, relações de poder

O gênero resumo acadêmico na universidade federal do Amapá: uma experiência didático-metodológica a partir da perspectiva sociorretórica

Autores: Martha Christina Ferreira Zoni Do Nascimento ¹

Instituição: ¹ UNIFAP - Universidade Federal do Amapá

Resumo: Este trabalho é parte de uma pesquisa maior intitulada Retextualização e Movimentos Retóricos na Construção de Gêneros Discursivos e tem por objetivo analisar a produção do gênero Resumo Acadêmico em uma turma de alunos ingressantes do curso de Letras Libras Português da Universidade Federal do Amapá. A base teórica se pauta na teoria sociorretórica (HEMAIS e BIASI-RODRIGUES, 2005; MOTTA-ROTH e HENDGES, 2010; SWALLES, 1990). A base metodológica foi a pesquisa-ação (MOITA-LOPES, 1999) e a coleta de dados se deu mediante a elaboração e execução de uma sequência didática (DOLZ, SCHNEUWLY, NOVERRAZ, 2004) aplicada nos meses de maio a setembro de 2016 com o gênero Resumo Acadêmico. Foram analisados 12 textos na versão inicial, 12 textos na versão intermediária e 12 textos na versão final, totalizando 36 textos. Os resultados mostraram que, no que se refere à primeira versão, os textos ainda apresentavam aspectos excessivamente descritivos em relação ao texto-base e poucos refletiam os movimentos retóricos necessários ao gênero. Na segunda versão, já apareceram os movimentos retóricos (com predominância do objetivo, metodologia e resultados), mas ainda havia textos com movimentos retóricos repetidos. Na versão final, percebe-se uma maior apropriação das características do gênero em foco nos textos produzidos e uma maior objetividade na apresentação dos movimentos.

Palavras-chave: movimentos retóricos, resumo acadêmico, sequência didática

O texto visto em uma perspectiva genética

Autores: Márcia Helena de Melo Pereira ¹

Instituição: ¹ UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Resumo: O texto como categoria de análise linguística tem sido investigado sob diferentes perspectivas, como sintática, semântica, pragmática, dentre outras. No entanto, com certa frequência, tem se levado em consideração apenas o produto final escrito. O enfoque que procuramos dar a ele, neste trabalho, é do

ponto de vista de sua criação, de sua gênese. Como nasce um texto? Esta é uma de nossas questões. Em outras palavras, encaramos a produção escrita como resultado de um processo de construção que inclui planejamento, escrita, revisão, até chegar ao texto considerado acabado pelo escrevente. Como sempre enunciamos tomando por base um gênero do discurso, conforme postula Bakhtin, seu conceito é fundamental para se discutir qualquer questão relacionada a textos. Nosso texto pertence ao gênero resumo acadêmico. Para captar a linguagem em sua gênese, dois alunos universitários escreveram um resumo, conjuntamente, para que pudéssemos registrar a conversa mantida entre eles a respeito do texto que estavam produzindo. Essa conversa, juntamente com uma entrevista posterior que fizemos com a dupla, questionando-a a respeito das operações de reescrita que realizaram, constituíram nossos dados processuais. Para analisar esses dados, fizemos uso dos recursos teórico-metodológicos da Crítica Genética, uma área ligada à literatura que visualiza o texto sob a perspectiva processual. Além de seus pressupostos, propomos descrever as etapas do processo de escrita com base no esquema de escritura elaborado por Flower e Hayers, que descreve detalhadamente as diferentes operações intelectuais que realiza um escrevente para elaborar um texto. Concluímos que o gênero resumo não é muito flexível, visto que vimos emergir um estilo fruto de um trabalho linguístico coletivo, por princípio, e não marcas de um processo de particularização. Não queremos dizer com isso que não houve trabalho, nesse texto; ele ocorreu, mas predominaram as escolhas linguísticas feitas sócio-historicamente.

Palavras-chave: texto, processo, crítica genética

Ordem do expor e modalizações como interfaces do discurso teórico em artigos científicos

Autores: Jackson Cicero França Barbosa ¹

Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: O presente trabalho objetiva indiciar uma análise com base em categorias presentes no quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sócio-discursivo, ISD. Para isso, foi constituído um corpus de 10 artigos científicos publicados em anais de congressos da área de Pedagogia. À luz de teorias que postulam “atividades de linguagem, textos e discursos”, desenvolvimento humano e o agir nos discursos (BRONCKART, 1999; 2006; 2008), como também, das contribuições de importantes pesquisadores no Brasil (CRISTOVÃO, 2008; PINTO, 2007, COUTINHO, 2007; PEREIRA, 2009, 2012, 2014) que destacam a importância do ISD como uma teoria necessária para pesquisas em linguagem, em relação à análise, reflexão e descrição dos gêneros textos, como também, no âmbito de formação de professores de língua [estrangeira], debruçamo-nos diante dos escritos, e observamos os aspectos linguístico-enunciativos referentes à produção do gênero em relevo. Em análise, observamos características linguísticas inerentes aos pré-construídos (textos) que são permissivas à observância de aspectos discursivo em gêneros de textos. A área de Pedagogia convida-nos a pensar como são construídos aspectos como conteúdo temático, mobilização do discurso teórico e como o contexto de produção influencia na organização dos mundos discursivos. À guisa de conclusão, podemos afirmar que o tratamento discursivo no contexto de produção textual engloba elementos que vão desde os tipos de discursos a outras formas de planificação e plano geral do gênero, que, segundo Bronckart (2014) corresponde à camada mais profunda da arquitetura textual alicerçada pelas atitudes de locução manifestadas na interface entre o mundo de pessoa e as coordenadas dos mundos sociais, estruturação sequencial e linear do texto e a organização do conteúdo temático. Ainda, julga-se importante frisar que a área de conhecimento propicia características mais produtivas em relação à especificidade conferida ao ato de expor no referido contexto composicional.

Palavras-chave: mundo do expor, gênero de texto, artigos científicos, ISD

Reflexões sobre as práticas letradas no ensino superior

Autores: Marcela Tavares de Mello ¹, Pedro Benjamim Garcia ¹

Instituição: ¹ UCP - Universidade Católica de Petrópolis

Resumo: A última década nos trouxe uma intensificação dos estudos sobre a inserção dos discentes no contexto acadêmico, especialmente, no que concerne aos usos da linguagem acadêmica. Estes estudos despontaram, no Brasil, sob a égide da expansão do ensino superior e a massificação de seu público através de inúmeros programas de democratização e acesso ao ensino. Quando ingressam na universidade, as distintas convenções que regem o Ensino Superior acrescidas às deficiências oriundas da Educação Básica relacionadas à produção textual, apresentadas por grande parte dos alunos, acarretam inúmeros conflitos tanto por parte dos discentes quanto por parte dos professores. Estes últimos por acreditam que os estudantes devam chegar “prontos” à universidade e, por isso, não se sentem responsáveis em auxiliá-los no processo de inserção no contexto acadêmico. Com base no exposto, o

presente estudo, que integra uma pesquisa de doutorado, em andamento, busca investigar a concepção de letramento que orienta as práticas de duas professoras que ministram disciplinas destinadas à orientação da escrita acadêmica. Os pressupostos teóricos fundamentais em que nos alicerçamos provêm dos estudos de Street (2014), Marcuschi (2001), Oliveira (2015) e Terzi (2006). Para a geração dos dados, realizamos observações das aulas e recolhemos os materiais compartilhados pelas docentes, bem como os textos produzidos pelos alunos. Considerando os dados apurados, é possível verificar que ora são trabalhadas atividades que contemplam as características no modelo autônomo de letramento, ora são propostas tarefas que vão ao encontro do modelo ideológico de letramento. Percebemos ainda que as atividades baseadas na concepção do modelo autônomo de letramento fizeram com que os graduandos associassem a escrita acadêmica estritamente à aquisição de um vocabulário rebuscado e à grafia correta das palavras, em consequência disso, essas tarefas foram consideradas pelos estudantes como sendo as mais relevantes.

Palavras-chave: ensino superior, graduandos, modelos de letramento

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.